CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

TRE-RJ



Estado do Rio passou da segunda para a sexta abstenção do país

Rio registra queda de abstenção no segundo turno das eleições

O segundo turno das Eleições 2026 deixou uma marca positiva na participação do eleitorado fluminense. Cerca de 217 mil pessoas a mais compareceram às urnas em relação à primeira votação, realizada no início do mês. Com isso, a abstenção no estado caiu de 23,32% para 21,62%, reduzindo a ausência dos eleitores e mudando a posição do Rio no ranking nacional: da segunda para a sexta colocação. À frente da organização do pleito, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, destacou o clima de tranquilidade e a contribuição dos eleitores para a escolha dos representantes. A votação transcorreu sem necessidade de uso de cédulas de papel, apesar da substituição de 166 urnas eletrônicas, o equivalente a 0,44% do total. O balanço também registrou 24 pessoas conduzidas à delegacia por suspeita de infrações eleitorais, a maioria por boca de urna. Ainda assim, o baixo número de ocorrências marcou o encerramento de uma jornada em que a participação cidadã e o respeito à vontade popular estiveram em evidência.

Correio Sul Fluminense homenageado

O Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, foi homenageado na terça-feira, dia 27, com uma Moção de Aplausos e Congratulações pela Câmara Municipal de Volta Redonda. A iniciativa foi do vereador Paulinho do Raio-X, com apoio dos vereadores Gisele Klingler e Marquinho Motorista. A jornalista que faz a cobertura de política Ana Luiza Rossi também foi homenageada. Na moção, o vereador destaca a importância da cobertura do jornal nas regiões do Sul Fluminense e da Costa Verde.

LAURA PACE/CSF



O vereador Paulinho e as jornalistas Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

Credibilidade e consolidação aos 4 anos

A editora-chefe do Correio Sul Fluminense, Sônia Paes, lembrou que o recebimento da homenagem concretiza o trabalho feito nas dezoito cidades pela equipe de reportagem. A publicação foi lançada, em 2022, pelo publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e prestes a completar quatro anos, em novembro, tem a credibilidade consolidada tanto no impresso, quanto na edição online, no site e nas redes sociais.

Nova delegacia

O Governo do Estado inaugurou, nesta quarta-feira (28), a primeira Delegacia da Criança e Adolescente Vítima fora da capital. Instalada em Vilar dos Teles, em São João de Meriti, a unidade da Polícia Civil atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense, com foco no acolhimento e na investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes na região atendida.

Criança e adolescente

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada contará com policiais capacitados para depoimentos especiais e escuta qualificada. O espaço terá ambientes adaptados às necessidades das vítimas, incluindo brinquedoteca, para oferecer atendimento humanizado. A iniciativa busca evitar novos traumas durante os procedimentos de acolhimento e investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes.

Foco no abuso sexual

A nova Delegacia da Criança e Adolescente Vítima será dedicada à apuração de denúncias de violência contra crianças e adolescentes, especialmente abuso sexual e situações de extrema vulnerabilidade. Instalada em São João de Meriti, atenderá os 13 municípios da Baixada. As delegacias distritais continuarão recebendo ocorrências e poderão encaminhar casos à equipe especializada da nova unidade.

Rede de proteção local

A atuação da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima da Baixada será integrada à rede de proteção infantojuvenil. O trabalho envolverá instituições de segurança pública, Justiça, Ministério Público, assistência social, saúde e educação. A proposta é articular o atendimento às vítimas, apoiar as famílias e fortalecer a investigação de denúncias de violência contra crianças e adolescentes em toda a região.

Parceria amplia acesso

Inaugurada nesta quarta-feira (28), em parceria com a Prefeitura de São João de Meriti, a Delegacia da Criança e Adolescente Vítima amplia a rede de proteção à infância no estado. Primeira unidade especializada fora da capital, atenderá os 13 municípios da Baixada Fluminense. A iniciativa aproxima os serviços das famílias e reforça o atendimento qualificado às vítimas de violência.

Palavra de Couto

Para o governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, alguns tipos de crime exigem uma atenção especial e direcionada, com uma estrutura própria e que, por isso, investir em delegacias especializadas, é uma forma de garantir uma atuação mais adequada aos tipos de crimes.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Kassab foi o primeiro a defender mudança publicamente

Centrão fará aposta no voto distrital misto para conter PL

Como adiantou o Correio da Manhã, reforma política é aposta do grupo

Por **Beatriz Matos**

Como adiantou na terça-feira (27) o Correio Político, o avanço do PL nas eleições colocou a reforma eleitoral entre as prioridades do Centrão.

Com a nova bancada prestes a assumir, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenta aproveitar os últimos meses da atual legislatura para votar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece no país o voto distrital misto. A pressa acompanha a disputa por influência nas próximas negociações.

A articulação ganhou força entre dirigentes do PSD, União Brasil, PP, MDB e Republicanos. Nesta quarta-feira (28), Motta anunciou um entendimento inicial para implantar o novo sistema em 2034, com transição em 2030.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, defende a mudança e prometeu mobilizar a legenda. Ainda falta, porém, conquistar PT e PL, ausentes do acerto inicial.

Para o cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec BH, a escolha do calendário não é casual.

"Eu entendo que essa pressa para votar ainda na atual legislatura é porque a composição de forças hoje na Câmara dos Deputados e no Senado favorece mais o chamado Centrão", afirma.

Nos bastidores da negociação, deixar a negociação para 2027 aumentaria a influência do PL, fortalecido nas urnas.

Segundo as articulações, em 2030, metade das cadeiras seria preenchida pelos candidatos mais votados em cada estado, considerado um único distrito, e a outra metade por listas partidárias. A partir de 2034, os estados seriam divididos em distritos territoriais, com metade dos representantes escolhida nessas disputas locais e a outra metade pelas listas. Motta, contudo, ressaltou que o desenho de 2030 ainda não está fechado.

A lista é uma peça central da negociação com o PT, segundo o deputado Aécio Neves (PSDB-MG).

Já a adesão do PL é considerada incerta, pois o partido se beneficiou do sistema proporcional atual, no qual candidatos com votações expressivas ajudam a eleger colegas de legenda.

Aécio reconheceu que o acordo ainda não é unânime e envolve concessões.

No novo modelo, explica Cerqueira, a disputa direta por distrito tende a aumentar a identificação do eleitor com seu representante.